

Associação Saúde Criança Renascer

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e
relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores
Associação Saúde Criança Renascer

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Associação Saúde Criança Renascer (a "Associação") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Associação Saúde Criança Renascer e sua controlada ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

*PricewaterhouseCoopers, Av. José Silva de Azevedo Neto 200, 1º e 2º, Torre Evolution IV, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 22775-056
T: (21) 3232-6112, F: (21) 3232-6113, www.pwc.com/br*

*PricewaterhouseCoopers, Rua da Candelária 65, 20º, Rio de Janeiro, RJ, Brasil 20091-020, Caixa Postal 949,
T: (21) 3232-6112, F: (21) 2516-6319, www.pwc.com/br*

Associação Saúde Criança Renascer

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

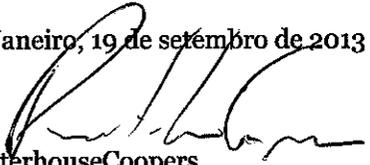
Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Saúde Criança Renascer e Associação Saúde Criança Renascer e sua controlada em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 12, a administração requereu em março de 2010, a renovação do Certificado de Associação Beneficente de Assistência Social - CEBAS, no entanto, até a data de emissão deste relatório, o processo não possui sua análise concluída pelo Ministério do Desenvolvimento. Conforme permitido pela Lei nº 12.101/09, até a conclusão da análise de renovação do CEBAS, a Associação continua usufruindo de todos os benefícios fiscais. A Administração avalia e entende que vem cumprindo todos os requisitos necessários para a renovação do referido Certificado. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2013



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ



Ivan Michael Clark
CRC 1MG061100/O-3 "S" RJ

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011 (Reapresentado - Nota 2.3)	2012	2011 (Reapresentado - Nota 2.3)
Receitas operacionais (Nota 11)				
Receitas assistenciais	4.539	2.165	4.539	2.165
Receita com isenção de aluguel (Nota 2.9(d))	124	110	124	110
Vendas de mercadorias	287	223	287	223
	<u>4.950</u>	<u>2.498</u>	<u>4.950</u>	<u>2.498</u>
Custo				
Custos assistenciais (Nota 12)	(699)	(728)	(699)	(728)
Custo das vendas	(25)	(49)	(25)	(49)
	<u>(724)</u>	<u>(777)</u>	<u>(724)</u>	<u>(777)</u>
Superávit bruto	<u>4.226</u>	<u>1.721</u>	<u>4.226</u>	<u>1.721</u>
Despesas gerais e administrativas (Nota 13)	(2.514)	(1.809)	(2.537)	(1.834)
Serviços prestados	(370)	(221)	(370)	(221)
Superávit (déficit) operacional	<u>1.342</u>	<u>(309)</u>	<u>1.319</u>	<u>(334)</u>
Receitas financeiras	2.117	1.233	3.861	2.714
Despesas financeiras	(33)	(129)	(1.754)	(1.585)
Receitas financeiras, líquidas (Nota 14)	<u>2.084</u>	<u>1.104</u>	<u>2.107</u>	<u>1.129</u>
Superávit do exercício	<u>3.426</u>	<u>795</u>	<u>3.426</u>	<u>795</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011		2012	2011	2012	2011
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	2.112	1.487	2.114	1.488			8	12	13
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	14.551	12.230	14.553	12.236			29	25	25
Contas a receber	30	15	30	15	Encargos sociais e trabalhistas		28	28	29
Adiantamentos	52	45	52	45	Obrigações fiscais		160	132	132
Estoques	44	21	44	21	Provisões trabalhistas		1.869	2.222	2.222
Despesas antecipadas		3		3	Obrigações com projetos incentivados (Nota 8)		47	6	6
	<u>16.789</u>	<u>13.801</u>	<u>16.793</u>	<u>13.808</u>	Outros passivos		<u>2.141</u>	<u>2.145</u>	<u>2.427</u>
Não circulante									
Imobilizado (Nota 6)	452	476	452	476	Patrimônio social (Nota 11)				
Intangível (Nota 7)	413	230	413	230	Patrimônio		12.087	12.087	11.156
	<u>865</u>	<u>706</u>	<u>865</u>	<u>706</u>	Superávit acumulado		<u>3.426</u>	<u>3.426</u>	<u>931</u>
Total do ativo	<u>17.654</u>	<u>14.507</u>	<u>17.658</u>	<u>14.514</u>	Total do passivo e do patrimônio social		<u>17.654</u>	<u>17.658</u>	<u>14.514</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações das mutações do patrimônio social Em milhares de reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2011	10.600	692	11.156
Incorporação do superávit acumulado	556	(556)	
Superávit do exercício		795	795
Saldo em 31 de dezembro de 2011	11.156	931	12.087
Incorporação do superávit acumulado	931	(931)	
Superávit do exercício		3.426	3.426
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>12.087</u>	<u>3.426</u>	<u>15.513</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011 (Reapresentado - Nota 2.3)	2012	2011 (Reapresentado - Nota 2.3)
Fluxo de caixa das atividades sociais				
Superávit do exercício	3.426	795	3.426	795
Ajustes para:				
Receita líquida de aplicações financeiras	(2.236)	(1.439)	(2.232)	(1.439)
Depreciação e amortização	78	55	78	55
Variação dos ativos/ passivos				
Estoques	(23)	12	(23)	12
Contas a receber	(15)	(1)	(15)	(1)
Adiantamentos	(7)	(2)	(7)	(2)
Despesas antecipadas	3		3	
Fornecedores	2	(8)	(1)	(6)
Obrigações fiscais	(1)	5	(1)	5
Provisões trabalhistas e encargos sociais	32	11	32	11
Outros passivos	41	2	41	2
Obrigações com projetos incentivados	(353)	(208)	(353)	(208)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades sociais	947	(778)	948	(776)
Atividades de investimento				
Resgate (aplicação) de títulos e valores mobiliários	(86)	234	(86)	232
Aquisição de imobilizado e intangível	(236)	(100)	(236)	(100)
Caixa gerado (consumido) atividades de investimento	(322)	134	(322)	132
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	625	(644)	626	(644)
No início do exercício	1.487	2.131	1.488	2.132
No final do exercício	2.112	1.487	2.114	1.488
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	625	(644)	626	(644)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

1 Informações gerais

A Associação Saúde Criança Renascer ("Associação") é uma sociedade civil de caráter filantrópico, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede no Rio de Janeiro - RJ, constituída em 25 de outubro de 1991, para exercer atividades de assistência social e de promoção humana, oferecer apoio a crianças carentes do Hospital da Lagoa, bem como às famílias, durante o período de internação e, principalmente, após a alta hospitalar. Esse apoio se dá quando constatada carência socioeconômica das famílias, as quais são encaminhadas à Associação por meio de carta de apresentação de comissão multidisciplinar de triagem no Hospital da Lagoa.

A Associação se mantém por meio de doações espontâneas e outras efetuadas por seus sócios, que podem ser em dinheiro, itens como alimentos, remédios e roupas e prestação de serviços, entre outras. Com o intuito de melhor atender as famílias, a Associação implantou diversos projetos sociais, como Madrinha, Aconchego e Moradia.

Para a realização de seus objetivos, a Associação Saúde Criança Renascer organiza-se em torno das seguintes áreas:

- Saúde - doação de alimentos, remédios, aparelhos médicos, entre outros, além de acompanhamento gratuito para as famílias por parte de psicólogos, psiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais e encaminhamentos para unidades de saúde.
- Cidadania - Ajuda para obtenção de documentos e orientação social e jurídica, a fim de garantir à família o acesso aos direitos básicos de cidadania.
- Moradia - Assegurar que a casa da família tenha as mínimas condições de moradia, como água corrente, esgoto tratado, paredes e teto sem infiltrações, enfim, proporcionar um ambiente saudável em que a criança possa recuperar e manter sua saúde.
- Educação - Conscientização da família sobre a importância da educação para o futuro das crianças e dos pais, com acompanhamento da vida escolar da criança e suporte nas áreas em que for detectada necessidade.
- Geração de Renda - Cursos profissionalizantes de acordo com os interesses e habilidades dos responsáveis pela família visando a gerar o autossustento e independência da família.

A Associação Saúde Criança Renascer está isenta da tributação de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a Lei nº 9.532/97, que estabelece no seu art.15, que a Associação deverá reunir as seguintes, cumulativamente, para fazer jus a essa isenção:

- (a) Não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.
- (b) Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais.
- (c) Manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 **Em milhares de reais**

- (d) Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial.
- (e) Apresentar, anualmente, a declaração de rendimentos.

A autorização para a emissão dessas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 18 de setembro de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" ("ITG 2002"), combinada com a NBC TG 1000 ("CPC PME") - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas". Essas demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos títulos e valores mobiliários que estão marcados a valor justo por meio do resultado.

A data de transição para a ITG 2002, conforme determinado na própria resolução, foi 1º de janeiro de 2012. Sendo assim, os eventuais ajustes que deveriam ser reconhecidos nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apenas para fins comparativos, estão sendo divulgados na Nota 2.3.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, inclusive a apuração e reconhecimento contábil dos benefícios concedidos como gratuidades, tais como: mão de obra voluntária, isenção de alugueis de imóveis e isenções tributárias de impostos e contribuições

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Associação possui um fundo de investimento exclusivo ("Saúde Criança Fundo de Investimento Multimerca do no Exterior"), vide Nota 5, e apresentou demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Associação foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

2.2 Mudança de política contábil

Em 21 de setembro de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou a interpretação - ITG 2002, que determinou a mensuração e reconhecimento contábil dos benefícios concedidos como gratuidades, tais como: mão de obra voluntária, isenção de alugueis de imóveis e isenções tributárias de impostos e contribuições.

Desta forma, a Associação revisou suas operações para a identificação e mensuração das gratuidades recebidas nos exercícios de 2012 e de 2011, registrando o benefício mensurado como receita assistencial em contrapartida a despesa gerais administrativas.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2011					
	Controladora			Consolidado		
	Originalmente apresentado	Ajuste	Ajustado	Originalment e apresentado	Ajuste	Ajustado
Resultado						
Receita	1.289	1.209	2.498	1.289	1.209	2.498
Custo	(777)		(777)	(777)		(777)
Despesas gerais e administrativas	(600)	(1.209)	(1.809)	(625)	(1.209)	(1.834)
Serviços prestados	(221)		(221)	(221)		(221)
Despesas financeiras	(129)		(129)	(1.585)		(1.585)
Receitas financeiras	1.233		1.233	2.714		2.714
Superávit do exercício	795		795	795		795

2.3 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controlada

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Associação tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Associação. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Associação deixa de ter o controle. A Associação possui um fundo exclusivo (Nota 5) e, desta forma, apresentou demonstrações financeiras consolidadas.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor). Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Associação classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Contas a receber".

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Associação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras, líquida" no período em que ocorrem.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de "Receitas financeiras, líquida", quando é estabelecido o direito da Associação de receber dividendos.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 Em milhares de reais

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Associação estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria Associação.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Associação avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Associação

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado da Associação.

2.6.5 Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações de instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2012 e 2011.

2.7 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Instalações	10 anos
Veículos	10 anos

2.8 Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

2.9 Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

2.10 Obrigações com projetos incentivados

Os aportes aos projetos da Associação realizados pelos patrocinadores (convênios) são registrados nas contas de passivo e deduzidos pelas despesas incorridas de cada projeto a cada final de exercício. Tal política é aplicada uma vez que a administração da Associação tem a obrigação contratual de atendimento de regras na utilização das doações bem como a obrigação de prestação de contas anuais, as quais são analisadas e submetidas à aprovação dos patrocinadores.

Desta forma, as despesas e custos incorridos nos projetos dos patrocinadores, administrados pela Associação, são reclassificados no final do exercício para o grupo de receitas de doação, de forma a expurgar do superávit do exercício da Associação o resultado auferido com estes convênios.

2.11 Apuração do superávit do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas de doações e as contribuições voluntárias de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas e são contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento e aplicadas nos projetos educacionais que a Associação desenvolve.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

A Associação reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Associação e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Associação, conforme descrição a seguir.

(a) Doações e convênios vinculados

As doações recebidas vinculadas a projetos são registradas quando há segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas pela Associação e são reconhecidas como passivo sendo apropriadas ao resultado à medida que transcorra o prazo dos compromissos assumidos em contrapartida do recebimento das doações e de convênios (Nota 2.8).

As receitas de doações representam os créditos oriundos dos patrocinadores decorrentes dos projetos realizados pela Associação, somente quando do seu efetivo recebimento. Quando a receita possui destinação específica definida pelo patrocinador, a Associação aplica a política contábil descrita na Nota 2.8.

(b) Receita financeira

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva. As receitas financeiras de recursos destinados a projetos são reconhecidas contra o passivo, caso ainda não tenham sido realizadas integralmente.

(c) Gratuidades

A Interpretação - ITG 2002 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) determina a mensuração e reconhecimento contábil dos benefícios concedidos como gratuidades, tais como: mão de obra voluntária, isenção de alugueis de imóveis e isenções tributárias de impostos e contribuições.

- (i) O valor da mão de obra voluntária é mensurado pela Administração da Associação com base em valores disponíveis no mercado e praticados pela Associação em serviços similares. O valor apurado no exercício de 2012 foi de R\$ 185 (2011 - R\$ 186).
- (ii) O valor da isenção fiscal de impostos federais é calculado com base na metodologia do lucro presumido, bem como com base na totalidade das receitas recebidas pela Associação, conforme demonstrado na Nota 12, em atendimento à Lei nº 12.101/2009. O valor apurado no exercício de 2012 foi de R\$ 1.422 (2011 - R\$ 914).
- (iii) O valor da isenção do aluguel do imóvel da sede da Associação (Nota 15) é calculado com base no valor do metro quadrado disponível no mercado imobiliário do Rio de Janeiro. O valor apurado no exercício de 2012 foi de R\$ 124 (2011 - R\$ 110).

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em 2012, como receita e despesa operacional na demonstração do superávit, em montantes iguais, sem efeito no superávit do exercício.

2.12 Impostos e contribuições

A Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda, Contribuição Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

No entanto, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definido pela Legislação Trabalhista, são obrigadas a recolher PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal.

3 Caixa e equivalentes de caixa e disponibilidades relacionadas a projetos

	Controladora	
	2012	2011
Caixa	18	6
Bancos		
Banco do Brasil	282	247
Itaú	49	18
Bradesco	64	46
Santander	12	6
	<u>407</u>	<u>317</u>
Aplicações financeiras		
Banco do Brasil (*)	1.687	1.164
	<u>2.112</u>	<u>1.487</u>
	Consolidado	
	2012	2011
Caixa	18	6
Bancos		
Banco do Brasil	282	247
Itaú	49	18
Bradesco	64	46
Santander	12	6
	<u>2</u>	<u>1</u>
	<u>409</u>	<u>318</u>
Aplicações financeiras		
Banco do Brasil (*)	1.687	1.164
	<u>2.114</u>	<u>1.488</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

- (*) As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Associação possui aplicações financeiras em fundos de investimento DI, bem como poupança e CDB.

4 Títulos e valores mobiliários

	<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ao valor justo por meio do resultado		
Saúde Criança FIM - Investimento no Exterior (a)	13.513	11.449
Riverside Fundo de Investimentos (b)	1.038	781
	<u>14.551</u>	<u>12.230</u>

- (a) O Saúde Criança Fundo de Investimento Multimercado Investimento no Exterior é de investimento exclusivo da Associação e faz parte do projeto "Renascer para Sempre", que tem por objetivo fortalecer, por meio de uma política de longo prazo, a sustentabilidade patrimonial da Associação, assegurando uma estabilidade financeira mínima necessária a um bom desempenho institucional sem depender do inconstante das doações. O recurso do fundo está aplicado da seguinte forma:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações compromissadas	125	4.594
Cotas de Fundos de Investimentos	5.867	3.680
Títulos públicos	7.523	3.181
Valores a pagar	(4)	(7)
Disponibilidades	2	1
	<u>13.513</u>	<u>11.449</u>

- (b) O Riverside Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado é constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração, é uma comunhão de recursos destinados à aplicação em títulos e valores mobiliários, bem como em quaisquer outros ativos disponíveis no mercado financeiro e de capitais.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

5 Imobilizado

	Controladora e consolidado			
	2011		2012	
	Custo	Adições	Baixas	Saldo
Movimentação do custo				
Edificações	545			545
Instalações	75			75
Máquinas e equipamentos	55			55
Móveis e utensílios	62	1		63
Veículos e acessórios	56			56
Equipamentos de informática	102	27		129
Equipamentos de comunicação	5	1		6
	<u>900</u>	<u>29</u>		<u>929</u>

	Controladora e consolidado			
	2011		2012	
	Depreciação	Adições	Baixas	Adições
Movimento da depreciação				
Edificações	(179)	(22)		(201)
Instalações	(33)	(7)		(40)
Máquinas e equipamentos	(51)			(51)
Móveis e utensílios	(37)	(4)		(41)
Veículos e acessórios	(50)	(6)		(56)
Equipamentos de informática	(68)	(15)		(83)
Equipamentos de comunicação	(5)			(5)
	<u>(423)</u>	<u>(54)</u>		<u>(477)</u>
Saldo líquido	<u>477</u>	<u>(25)</u>		<u>452</u>

	Controladora e consolidado			
	2010		2011	
	Custo	Adições	Baixa	Custo
Movimentação do custo				
Edificações	545			545
Instalações	75			75
Máquinas e equipamentos	55			55
Móveis e utensílios	56	6		62
Veículos e acessórios	56			56
Equipamentos de informática	102			102
Equipamentos de comunicação	5			5
	<u>894</u>	<u>6</u>		<u>900</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

	Controladora e consolidado			
	2010		2011	
	Depreciação	Adições	Baixa	Depreciação
Movimento da depreciação				
Edificações	(157)	(22)		(179)
Instalações	(26)	(7)	1	(32)
Máquinas e equipamentos	(48)	(3)		(51)
Móveis e utensílios	(34)	(5)	1	(38)
Veículos e acessórios	(47)	(5)		(52)
Equipamentos de informática	(56)	(13)	2	(67)
Equipamentos de comunicação	(4)			(4)
	(372)	(55)	4	(423)
Saldo líquido	522	(49)	4	476

6 Intangível

	Controladora e consolidado			
	2011		2012	
	Saldo final	Adições	Baixa	Saldo final
Movimentação do custo				
Direito de uso de <i>software</i>	249	207		456
Movimentação da amortização				
Direito de uso de <i>software</i>	(19)	(24)		(43)
Saldo líquido	230	183		413
	Controladora e consolidado			
	2010		2011	
	Saldo final	Adições	Baixa	Saldo final
Movimentação do custo				
Direito de uso de <i>software</i>	158	91		249
Movimentação da amortização				
Direito de uso de <i>software</i>	(19)			(19)
Saldo líquido	139	91		230

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

7 Obrigações com projetos incentivados

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
White Martins Praxair Foundation	1.178	1.080
Skoll Foundation	310	320
Johnson & Johnson Family of Companies	79	74
Construtora Queiroz Galvão S.A.	61	77
Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation	46	449
Família Lirio	15	158
Outros	180	64
	<u>1.869</u>	<u>2.222</u>

Os projetos a incorrer representam as obrigações que a Associação possui na realização dos respectivos projetos em função dos recursos financeiros (parciais ou totais) já recebidos. A baixa do passivo ocorre na proporção em que são empregados os recursos recebidos na execução dos projetos. De acordo com os contratos de projetos, caso haja sobras de caixa ao término dos projetos, os recursos disponíveis devem ser aplicados nos projetos desenvolvidos pela Associação.

White Martins - Praxair Foundation

Projetos denominados "Profissão" e "Replicação". Em 2012 houve captação de R\$ 682 e durante o exercício de 2012 houve uma realização de R\$ 584, mantendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 1.178.

Skoll Foundation

Projetos denominados "Replicação" e "Fortalecimento". Em 2012, houve captação de R\$ 629 e realização de R\$ 639, havendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 310.

Johnson & Johnson Family of Companies

Projetos denominados "Aconchego Mães" e "Aconchego Adolescentes". Durante o exercício de 2012 houve captação de R\$ 259 e realização de R\$ 254, havendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 79.

Construtora Queiroz Galvão S.A.

Projeto denominado "Moradia", houve captação de R\$ 384 e durante o exercício de 2012 e realização de R\$ 400, havendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 61.

Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation

Projetos denominados "Replicação" e "Saúde" incluindo custos indiretos para a realização desses projetos. Em 2012, houve captação de R\$ 332 e realização de R\$ 735, havendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 46.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 **Em milhares de reais**

Projeto Família Lírio

Durante o exercício de 2012 não houve captação, havendo uma realização de R\$ 143, e permanecendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 15.

Unimed Rio Cooperativa de Trabalhos Médicos do Rio de Janeiro

Projeto denominado "Medicamentos". Durante o exercício de 2012 houve captação de R\$ 95 e realização de R\$ 44, havendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 87.

Fundacion Avina

Projeto denominado "Políticas Públicas". Durante o exercício de 2012 não houve captação, havendo a realização de R\$ 28, permanecendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 1.

Projeto Kinder

Durante o exercício de 2012 houve captação de R\$ 88 e realização de R\$ 82, havendo em 31 de dezembro de 2012 um saldo de R\$ 6.

8 Contingências

A Administração da Associação entende que não há litígios ou reivindicações contra a Associação em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, bem como de qualquer outro fato que possa ser considerado como contingência.

9 Partes relacionadas

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, bem como as transações que influenciaram o superávit do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, estão relacionados com a remuneração dos superintendentes em 2012 e 2011 que representam respectivamente R\$ 77 e R\$ 72, e foram alocados aos projetos que desenvolvem e/ou são diretamente responsáveis.

A Diretoria da Associação não é remunerada, e também não existem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a administração e seus empregados.

10 Patrimônio social

As rendas geradas pela Associação Saúde Criança Renascer são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais comentados na Nota 1.

Em caso de extinção da Associação, que se dará somente com aprovação de 2/3 dos membros da Assembleia Geral, os bens patrimoniais serão destinados a outra Associação sem fins lucrativos e de natureza semelhante, registrada no CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social, sob aprovação do Ministério Público.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

11 Gratuidades

A Associação desenvolve projetos assistenciais procurando atender à comunidade. Os gastos e as despesas relacionados a esses projetos para os exercícios de 2012 e 2011, bem como a receita-base, estão assim demonstrados:

	Controladora e consolidado	
	2012	2011
		(Reapresentado Nota 2.3)
Receitas de doações		
Receitas de doações para custeio	4.663	2.275
Vendas de Mercadorias	287	223
	4.950	2.498
Receitas de doações para Programas e Projetos		
Skoll Foundation	620	413
White Martins Praxair Foundation	605	484
Construtora Queiroz Galvão S.A.	360	360
Ursula Zindel Hilti Stifling Foundation	311	322
Johnson & Johnson Family of Companies	168	78
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. - MetrôRio	145	
Unimed Rio Coop. de Trab. Médicos do Rio de Janeiro	92	84
Kinder	81	
Furnas S.A.	22	
Instituto Lojas Renner		13
	2.404	1.754
Total da receita de projetos incentivados	2.404	1.754
Resultado financeiro do caixa gerado pelos projetos incentivados	112	202
Valor transferido dos custos assistenciais (Nota 12)	(861)	(473)
Valor transferido das despesas administrativas (Nota 13)	(1.543)	(1.281)
Valor transferido do resultado financeiro (Nota 14)	(112)	(202)
	(2.516)	(1.956)
Total dos valores transferidos	(2.516)	(1.956)
Total das receitas operacionais	4.950	2.498

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de reais

12 Custos assistenciais

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u> (Reapre- sentado Nota 2.3)
Aplicação em assistência social		
Cesta básica - famílias	292	155
Alimentação - famílias	266	202
Doações a famílias	262	99
Doações imóvel - famílias	235	
Remédios - famílias	178	171
Transportes - famílias	120	116
Material de construção - famílias	82	112
Serviços prestados - famílias	27	189
Exames médicos - famílias	11	6
Outros	87	151
Transferência para projetos incentivados (Nota 2.8)	(861)	(473)
Custos assistenciais	<u>699</u>	<u>728</u>

A Administração da Associação entende que os recursos alocados às atividades estão adequados e atendem às exigências da Lei nº 12.101/09. A aprovação dos cálculos, bem como das premissas utilizadas pela Associação, está vinculada às prestações futuras de contas com o CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social.

Certificado de Associação Beneficente de Assistência Social

O Conselho Nacional de Assistência Social atestou em 16 de agosto de 1995 que a Associação Saúde Criança Renascer está registrada naquele órgão conforme Resolução nº 83/95 de agosto de 1995, publicada no Diário Oficial da União de 18 de agosto de 1995, baseada no julgamento do processo nº 28990.014753/1994-60.

Em 18 de dezembro de 2007, o Conselho Nacional de Assistência Social, concedeu à Associação Saúde Criança Renascer o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, com prazo de validade de 18 de março de 2006 a 17 de março de 2009. Conforme informações disponíveis no pagina de internet do Ministério do Desenvolvimento, o pedido de renovação do certificado da Associação, continua sob análise, e conforme permitido pela Lei nº 12.101/09, até a conclusão da análise de renovação do CEBAS, a Associação continua usufruindo de todos os benefícios fiscais e parafiscais. Em março de 2009 foi dado entrada em processo de renovação para o triênio de 2009 a 2012, através do processo 71000.047451/2009-03. Este encontra-se em tramitação na fase administrativa.

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

13 Despesas gerais e administrativas

	Controladora	
	2012	2011 (Reapresentado Nota 2.3)
Despesas de pessoal (*)	1.521	1.273
Despesas com ocupação	36	66
Tributos	23	12
Despesas com viagens	97	117
Despesas gerais	247	215
Despesas com repasses de projetos	295	
Despesas com serviços públicos	76	73
Despesas com veículos	26	25
Despesas com trabalhos voluntários	186	185
Provisão de impostos isentos	1.422	913
Despesas de aluguel isento	125	110
Outras despesas	3	101
Transferência de projetos incentivados (Nota 2.8)	(1.543)	(1.281)
	<u>2.514</u>	<u>1.809</u>
Consolidado		
	2012	2011 (Reapresentado Nota 2.3)
Despesas de pessoal (*)	1.521	1.273
Despesas com ocupação	36	66
Tributos	23	12
Despesas com viagens	97	117
Despesas gerais	247	215
Despesas com repasses de projetos	295	
Despesas com serviços públicos	76	73
Despesas com veículos	26	25
Despesas com trabalhos voluntários	186	185
Provisão de impostos isentos	1.422	913
Despesas de aluguel isento	125	110
Outras despesas	26	126
Transferência de projetos incentivados (Nota 2.8)	(1.543)	(1.281)
	<u>2.537</u>	<u>1.834</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

(*) Despesas de pessoal

	Controladora e consolidado	
	2012	2011 (Reapresentado Nota 2.3)
Salários	1.028	848
Férias e encargos sociais	94	119
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	94	86
Décimo terceiro salário e encargos sociais	84	79
Assistência médica	67	55
Vale-transporte	49	42
Bolsa educacional	10	12
Outros	95	32
	<u>1.521</u>	<u>1.273</u>

14 Resultado financeiro líquido

	Controladora	
	2012	2011 (Reapresentado Nota 2.3)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	2.236	1.439
Outras receitas		6
Transferência para projetos incentivados	(119)	(212)
	<u>2.117</u>	<u>1.233</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(37)	(36)
Perdas com investimentos		(98)
Outras despesas	(3)	(5)
Transferência para projetos incentivados	7	10
	<u>2.084</u>	<u>1.104</u>

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

	Consolidado	
	2012	2011
		(Reapresentado Nota 2.3)
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	3.980	2.920
Outras receitas		6
Transferência para projetos incentivados	(119)	(212)
	<u>3.861</u>	<u>2.714</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(37)	(36)
Perdas com investimentos	(1.721)	(1.554)
Outras despesas	(3)	(5)
Transferência para projetos incentivados	7	10
	<u>2.107</u>	<u>1.129</u>

15 Cobertura de seguros

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Associação possui coberturas de seguros como segue:

(a) Imóvel - Rua Jardim Botânico, 414, Rio de Janeiro - RJ

Eventos: incêndio, raios e explosões de qualquer natureza - R\$ 320, roubo e/ou furto qualificado de bens e mercadorias - R\$ 20, danos elétricos - R\$ 20, vendaval - R\$ 20.

(b) Imóvel - Rua Jardim Botânico, 86, Rio de Janeiro - RJ

Eventos: incêndio, raios e explosões de qualquer natureza - R\$ 415, roubo e/ou furto qualificado de bens e mercadorias - R\$ 35, danos elétricos - R\$ 20, vendaval - R\$ 20.

(c) Veículos: VW Kombi (2005) e Fiat Uno Mille (2008)

Associação Saúde Criança Renascer

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhares de reais

16 Outras informações

(a) Imóvel sede

A Associação Saúde Criança Renascer possui sua sede na Rua Jardim Botânico, [414 ou 86], na cidade do Rio de Janeiro, instalada em um edifício cedido pela União, por meio de contrato de cessão de uso gratuito, datado de 23 de maio de 2002, e da autorização publicada no Diário Oficial da União, Seção I, de 6 de agosto de 1999. O prazo de ocupação é indeterminado, porém, é de direito da União revogar o referido acordo e requerer o imóvel a qualquer tempo para uso próprio.

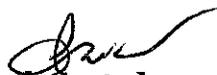
Este imóvel é parte do acervo cultural histórico da cidade do Rio de Janeiro, cabendo à Associação a sua conservação, segundo especificações e diretrizes que venham a ser estabelecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, e ainda sujeito às normas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA. Dessa forma, todas as despesas com conservação do imóvel são registradas em contrapartida de resultado, e até a data de conclusão destas demonstrações financeiras não existia nenhuma obrigação a ser reconhecida em razão de eventual desocupação do imóvel.

(b) Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2012.



Diretoria
Vera Regina Gaensly Cordeiro
Fundadora e Superintendente Geral



FSA Network Contadores Associados EPP
Levi O. Soares
Contador CRC RJ 31950/0-9